



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



CORRIDA ERRANTE: REVISITAÇÃO CONTEMPORANEA DO ANDAR SOBRE A CIDADE

Leonardo Menin Silva

Unespar/Campus Curitiba II, menin16@icloud.com

Diego Elias Baffi (Orientadora/a)

Unespar/Campus Curitiba II, diego_baffi@yahoo.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: Esta pesquisa trabalha com elementos da intervenção urbana, da corrida de rua e da geografia, e usa de uma metodologia teórico-prática, que une a revisão teórica dos temas supracitados à uma exploração prática deles, visando experimentar a ideia da corrida como prática artística. O resultado alcançado é um ensaio que trata da experiência do autor nessa pesquisa e um modo de fazer intervenção urbana, que o pesquisador decidiu chamar de Corrida errante, apresentada neste resumo. Para tal, o pesquisador entrou em contato com algumas obras que discorrem sobre o espaço e sobre os usos dele. Como foi o caso do professor e geógrafo brasileiro Milton Santos, que influencia fortemente a pesquisa com seu livro “O espaço do cidadão” (2020), obra fundamental para entender de maneira crítica as relações entre o espaço e seus habitantes, e que auxiliaram o pesquisador a ver que o território alienado pode sim ser reapropriado a partir de uma prática consciente; também foi fundamental a leitura do trabalho da professora e pesquisadora brasileira Paola Berenstein Jacques, que escreve com minúcia a respeito da Deriva, sua história e seus significados em seu livro “Elogio aos errantes” (2012), o que possibilitou ao pesquisador melhor executar a prática e dar uma base sólida para ela se desenvolver; também entrou na pesquisa, para acrescentar um conhecimento teórico sobre a corrida de rua, a professora e palestrante brasileira Maria Martha Dallari com sua tese “Corrida de rua: um fenômeno sociocultural contemporâneo” (2009). Somado a essas leituras, o pesquisador buscou desenvolver uma operação singular do que nomeia de corrida errante, a prática de corrida na cidade, que usa da Deriva para se permitir vivenciar de maneira radical os acontecimentos do ambiente urbano, trocando com ele em interações que, nesta pesquisa, funcionaram como grandes produtoras de afetos. O resultado alcançado foi um ensaio que apresenta as reflexões tidas durante o processo, as dificuldades desse modo de correr e uma série de registros que revelam o grau de afetação que essa prática teve no autor.

Palavras-chave: Deriva. Corrida de rua. Intervenção urbana.

Realização



Apoio

